

***Predictors of outcomes in Gastric Neuroendocrine Tumours – a retrospective cohort***

***Preditores de prognóstico nos Tumores Neuroendócrinos Gástricos – um estudo retrospectivo***

Raquel Ortigão<sup>1</sup>, Luís Pedro Afonso<sup>2</sup>, Pedro Pimentel-Nunes<sup>3</sup>, Mário Dinis-Ribeiro<sup>1,4</sup>, Diogo Libânio<sup>1,4</sup>

<sup>1</sup> Serviço de Gastrenterologia, Instituto Português de Oncologia do Porto, Portugal

<sup>2</sup> Serviço de Patologia, Instituto Português de Oncologia do Porto, Portugal

<sup>3</sup> Diretor clínico de Gastroenterologia, Unilabs Portugal

<sup>4</sup> MEDCIDS, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal

Data de publicação no GE – Portuguese journal of Gastroenterology: 14 julho 2023

---

Objetivo do estudo: identificar fatores de prognóstico associados à sobrevida global e à metastização nos doentes com tumores neuroendócrinos (TNEs) gástricos e avaliar o impacto da análise seriada de cromogranina A (CgA).

# Resultados

- **132 doentes com TNE-G**
- **61% sexo feminino**
- **Idade mediana 59 anos**

79% lesões solitárias  
Tamanho médio 8mm

Tipo I – 113 doentes  
Tipo II – 1 doente  
Tipo III – 14 doentes  
Tipo IV – 2 doentes

**Período de follow up (mediana 66 meses)**

**Mortalidade 2.3%**

(1 doente com TNE Tipo III e 2 doentes com TNE Tipo IV)

**Metastização 5%**

(3 doentes com TNE tipo I, 2 doentes com TNE tipo III e 2 doentes com TNE tipo IV)

**Fatores preditores de mortalidade:**

Género masculino ( $p=0.030$ )

TNE tipo III/IV ( $p<0.001$ )

Índice Ki67 $>20\%$  ( $p<0.001$ )

Grau 2/3 ( $p<0.001$ )

Invasão além da submucosa ( $p<0.001$ )

Presença de metástases ( $p<0.001$ )

**Fatores de risco para metastização:**

Tamanho da lesão primária  $>10\text{mm}$  ( $p=0.001$ )

TNE tipo III/IV ( $p<0.001$ )

Ki67 $>20\%$  ( $p=0.005$ )

Presença de invasão linfovascular ( $p=0.005$ )

Invasão além da submucosa ( $p=0.002$ )

## **CgA seriada em 73 doentes**

(considerando-se elevação um aumento de 200ng/mL)



**SENSIBILIDADE** para deteção de recorrência de 20%

(recorrência de doença com necessidade de alterar a estratégia terapêutica)

**ESPECIFICIDADE** de 79%

### **CONCLUSÕES DO ESTUDO**

Independentemente do estadio da doença a sobrevida global dos doentes com TNEs-Gástricos do Tipo I é excelente.

A identificação de fatores de risco para a presença de metástases e mortalidade pode ajudar a individualizar a abordagem terapêutica e a vigilância.

A **CgA parece ser um marcador fraco** para monitorização dos doentes com TNEs-Gástricos.